



O Turismo de Base Comunitária e a Produção do Espaço na Comunidade Tradicional e Ribeirinha Porto do Capim, João Pessoa/PB.

Marianna de Brito Tranin de Magalhães¹
Ilana Barreto Kiyotani²

Resumo

A partir de uma perspectiva geográfica, o turismo é um agente influente que atua na produção do espaço onde intercorre, que se dá a partir da produção histórica da sociedade, das horizontalidades ou dinâmicas internas, e das verticalidades ou movimentos externos à sociedade que a afetam de maneira desigual. No turismo, a verticalidade traduz-se nos interesses externos, seja o poder público ou privado, desta forma, o turismo convencional e hegemônico; e na contramão deste tipo de turismo, temos o turismo de base comunitária, que se fundamenta numa perspectiva de proteção do espaço, defesa do território, valorização da cultura e sentimento de pertencimento, ou seja, na horizontalidade, que se manifesta nas ações de resistência das comunidades. Esta pesquisa tem como objetivo identificar as dinâmicas de verticalidades e horizontalidades na comunidade tradicional e ribeirinha do Porto do Capim, localizada no município de João Pessoa/PB. Para atingir este objetivo, o trabalho adotou a metodologia de abordagem qualitativa, e as tipologias descritiva-exploratória e estudo de caso. Utilizaram-se ainda as pesquisas bibliográficas, para a construção teórica e também à contextualização das comunidades, a pesquisa documental e a entrevista semiestruturada com as líderes comunitárias, visando compreender sua realidade e sua relação com o espaço e o turismo. Como resultado, concluiu-se que a Comunidade Tradicional e Ribeirinha Porto do Capim tem no turismo de base comunitária uma fonte ou representação de resistência, de defesa e de reforço do seu território, possibilitando (contra)produções espaciais endógenas e horizontais. No decorrer dos anos dedicados ao levantamento dos dados para a construção desta pesquisa, foi se descortinando outras teorias e paradigmas compatíveis com o estudo do turismo de base comunitária e da produção do espaço, que possibilitam novos olhares e dá luz à novas possibilidades, como o aprofundamento da teoria de gênero no turismo e o estudo do turismo pelas lentes das mobilidades.

Palavras-chave: produção do espaço; verticalidades e horizontalidades; turismo de base comunitária; comunidade Porto do Capim.

¹ Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Turismo da Universidade de São Paulo - PPGTUR-USP. Bacharela em Turismo pela UFPB (2022). <http://lattes.cnpq.br/8819464248637170>. E-mail: mariannatranin@usp.br. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

² Doutora em Turismo pela UFRN (2019). Mestre em Geografia pela UFPB (2011). Professora Adjunta do Bacharelado em Turismo da Universidade Federal da Paraíba. <http://lattes.cnpq.br/7828074743842118>. E-mail: ilana.kiyotani@academico.ufpb.br.